
XII MOSTRA INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ENFERMAGEM

CONHECIMENTO E UTILIZAÇÃO DA REGIÃO VENTROGLÚTEA PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA A ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mateus de Lima Almeida

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: mateusalmeida.enfermagem@outlook.com.br

Antônia Vitória Silva Canasto

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: vitoriacanasto@icloud.com

Yasmin Guerra Pereira

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: yasmingp_@outlook.com

Vitória Régia do Nascimento Souza

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: vitoriasouza0719@gmail.com

Ranieri Sales de Souza Santos

Docente dos Cursos da Área da Saúde do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: ranierisantos@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: A via intramuscular, é uma das vias utilizadas para a administração de medicamentos injetáveis, principalmente, as soluções lipossolúveis. Os músculos que na maioria dos casos são usados para administração dessas soluções, são o deltoide, o glúteo e o vasto lateral da coxa, porém, a escolha do músculo depende da quantidade da medicação que necessita ser administrada e de fatores que contribuam para o processo de absorção. Entretanto, possuímos a região ventroglútea (VG), que infelizmente, não é tão utilizada, e até mesmo a técnica é desconhecida pelos profissionais, contudo, é uma região que pode ser utilizada, e que garante mais segura para aplicação intramuscular (IM) devido a algumas características, como maior espessura dos ventres musculares dos glúteos, além de estar livre de vasos sanguíneos e nervos importantes tanto em adultos como em crianças e conter menor espessura de tecido subcutâneo se comparada às outras regiões de aplicação. Ademais, é delimitada por estruturas ósseas palpáveis que salientam pontos indicativos importantes. Objetivos: Fomentar o conhecimento dos profissionais de saúde acerca da técnica de administração de medicações na região VG, e os benefícios que essa região proporciona para o contexto farmacocinético e farmacodinâmico, comparadas com outras regiões musculares. Método: Trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo, de caráter qualitativo, tendo como referencial teórico a revisão de literatura. Para embasar o estudo, realizou-se uma busca na literatura científica com os descritores, vias de administração de medicamentos, injeções intramusculares, absorção intramuscular, e enfermagem, nas seguintes bases de dados, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), e Sciencedirect. Foram encontrados 10 artigos, que abordavam a temática proposta, todos foram lidos na íntegra, sendo utilizado 04 artigos no referente estudo. Resultados: Em pesquisa realizada por alunos da Universidade Federal de Pernambuco, com 68 profissionais de enfermagem, foi evidenciado que 45 profissionais desconhecem a técnica de aplicação de injeção intramuscular na região VG, e referente à aplicação de medicamentos por esta via, quatro profissionais indicaram que às vezes utilizam e 64 referiram nunca utilizar esta via para a administração medicamentosa. Quando indagamos para descrever a técnica de aplicação

ventroglútea, apenas 6, dos 68 sujeitos descreveu a técnica e destes, um profissional a descreveu de forma correta. O conhecimento entre profissionais de enfermagem em um hospital escola do interior do estado de São Paulo, no tocante a região utilizada com maior frequência para aplicação de injeções por via IM, demonstrou considerável inversão na sequência prioritária: região DG (65,62%), D (31,25%), FALC (15,62%) e VG (12,5%). Levando em consideração ao processo farmacocinético e farmacodinâmico da via VG, alguns estudos estão sendo realizados a fim de comparar o processo de dor e absorção local. Conclusão: Portanto, evidencia-se que inúmeros profissionais desconhecem a técnica de administração de injeções intramusculares na região ventroglútea, nesse contexto, ações de extensão são necessárias para fomentar o conhecimento desses profissionais acerca da problemática abordada, com isso, aumentando a utilização dessa via no contexto profissional, melhorando a assistência prestada ao paciente.

Palavras-chave: Vias de administração de medicamentos. Injeções intramusculares. Absorção intramuscular. Enfermagem.